

Doenças na horta em setembro

Автор(и): проф. д-р Стойка Машева, ИЗК "Марица" Пловдив; гл.ас. д-р Дима Маркова; проф. д-р Винелина Янкова, ИЗК "Марица" в Пловдив

Дата: 28.09.2020 Брой: 9/2020



Doenças

Requeima do tomateiro

O risco de ocorrência da doença em tomateiros tardios persiste – na presença de orvalho matinal e depressões meteorológicas

Agente Patogénico – *Phytophthora infestans*

Sintomas/Danos

Aparecimento de grandes manchas aquosas nas folhas mais velhas, cobertas na parte inferior por um mofo esbranquiçado esparso. Posteriormente, alargam-se, queimam e ficam castanhas.

As manchas nos pecíolos e pedúnculos dos frutos são secas, castanho-escuras, enquanto nos caules são grandes, aquosas e envolvem-nos completamente.

As manchas nos frutos são castanhas, rugosas, com uma estrutura radiante e aumentam rapidamente de tamanho. Em tempo húmido, ficam cobertas por um mofo esbranquiçado esparso.

Ciclo de Vida

O agente patogénico persiste no solo em restos de plantas;

Condições favoráveis para infeção – presença de “períodos críticos”:

- Precipitação em dois dias consecutivos – quantidade total de pelo menos 10 l/m²;
- Temperatura mínima na faixa de 10-12⁰C, máxima – 18-25⁰C;
- Humidade relativa do ar acima de 80%;
- Retenção de gotículas de água nas plantas por pelo menos 4 horas.

Controlo

- Na presença de condições favoráveis (períodos críticos), realizam-se tratamentos preventivos;
- Após deteção dos primeiros sintomas, devem ser utilizados PF com ação local-sistémica e sistémica;
- **PF Autorizados:** Azaka 80 ml/da; Acrobat Plus WG 200 g/da; Golbex WG 250 g/da; Kilate WG 250 g/da; Keefol WG 250 g/da; Valbon 180-200 g/da; Vinker WG 200 g/da; Dithane DG 200 g/da; Dithane M-45 200 g/da; Zoxis 250 SC 70-80 ml/da; Captan 80 WG 150-190 g/da; Karial Star 60 ml/da; Corsate 60 WG 20-30 g/da; Manfil 75 WG 210 g/da; Pencozeb 80 WP 200 g/da; Revus 250 SC 50 ml/da; Ridomil Gold MZ 68 WG 0.25%; Sancozeb 80 WP 200 g/da; Simbal Flow 50 ml/da; Sinstar 70-80 ml/da; Taegro 18.5-37 g/da; Tazer 250 SC 80-100 ml/da.

Uma vez que o período coincide com a colheita em massa, devem ser utilizados PF com um intervalo de segurança mais curto.

Míldio (míldio das cucurbitáceas) em pepino

(observado tanto em campo aberto como em estufas)

Agente Patogénico – *Pseudoperonospora cubensis*

Sintomas/Danos

Nas folhas mais baixas, aparecem manchas amareladas de forma irregular, delimitadas pelas nervuras.

Em tempo húmido são aquosas, e a sua superfície inferior fica coberta por um mofo cinza-violeta esparso.

Posteriormente, as manchas alargam-se, fundem-se e a folha inteira queima.

Ciclo de Vida

Persiste com restos de plantas no solo.

Desenvolve-se em condições de elevada humidade relativa.

Temperatura ótima – 16-22⁰C.

Controlo

- Inspeção regular das culturas;
- Tratamentos preventivos com PF na presença de condições favoráveis;
- **PF Autorizados:** Golbex WG 250 g/da; Kilate WG 250 g/da; Keefol WG 250 g/da; Calda Bordalesa 20 WP 375-500 g/da; Zoxis 250 SC 70-80 ml/da; Corsate 60 WG 20-30 g/da; Ridomil Gold MZ 68 WG 0.25%; Taegro 18.5-37.0 g/da.

Devem ser aplicados PF com um intervalo de segurança curto.

Oídio em cucurbitáceas

Observado tanto em campo aberto como em estufas

Agente Patogénico – *Podosphaera xanthii*; *Erysiphe cichoracearum*

Sintomas/Danos

Aparecimento de pequenas manchas cobertas por um revestimento pulverulento branco na superfície inferior e superior das folhas.

Posteriormente, as manchas alargam-se, fundem-se e a folha inteira parece estar polvilhada com farinha.

Em casos de infestação severa, as folhas secam.

Raramente se observam manchas nos pecíolos e caules.

Ciclo de Vida

Passa o inverno como conídios em restos de plantas, ou como micélio ativo e esporos em plantas cultivadas em estufas.

Os esporos germinam com elevada humidade relativa do ar e turgor foliar reduzido.

Desenvolve-se durante os meses quentes e secos.

Controlo

- Cultivo de variedades resistentes;
- Fertilização azotada equilibrada;
- Tratamento com PF ao aparecimento das primeiras manchas;
- **PF Autorizados:** Bayfidan 250 EC 0.02%; Vivando 20 ml/da; Dagonis 60 ml/da; Domark 10 EC 50 ml/da; Zoxis 250 SC 64 ml/da; Indar 5 EW 100 ml/da; Karamat 2.5 EW 200 ml/da; Kozavet DF 500 g/da; Collis SC 40-50 ml/da; Kumulus DF 750 g/da; Legado 80 ml/da; Miklofil 20-60 ml/da; Ortiva Top SC 100 ml/da; Reflect 125 EC 100 ml/da; Ritual 20-60 ml/da; Sivar 80 ml/da; Systhane 20 EW 37.5 ml/da; Systhane Ecozome EW 65-165 ml/da; Taegro 18.5-37.0 g/da; Topaz 100 EC 35-50 ml/100 l de calda; Flosul 750 ml/da; Fontelis SC 200 ml/da; Cidely Top 100 ml/da.

Devido à colheita em massa durante o período, devem ser seleccionados PF com um intervalo de segurança mais curto.

Oídio em pimenteira

Agente Patogénico – Leveillula taurica (Oidiopsis taurica)

Sintomas/Danos

Aparecimento de pequenas manchas amareladas na página superior das folhas.

A página inferior fica coberta por um revestimento branco esparso formado pela esporulação do fungo.

Manchas também podem aparecer na superfície superior.

Posteriormente, as manchas alargam-se, fundem-se e as folhas caem. As plantas ficam desfolhadas.

Ciclo de Vida

Persiste até à próxima vegetação como conídios.

Desenvolve-se mais fortemente durante os meses secos e quentes.

Controlo

- Cultivo de variedades resistentes;
- Fertilização azotada equilibrada;
- Tratamento com PF ao aparecimento das primeiras manchas;
- **PF Autorizados:** Vivando 30 ml/da; Dagonis 60 ml/da; Zoxis 250 SC 64 ml/da; Kozavet DF 500 g/da; Miklofil 20-60 ml/da; Ortiva Top SC 100 ml/da; Ritual 20-60 ml/da; Systhane 20 EW 30-37.5 ml/da; Systhane Ecozome EW 65-165 ml/da; Topaz 100 EC 35-50 ml/da; Phytosev 200 ml/da; Flosul 500 ml/da; Cidely Top 100 ml/da.

Devido à colheita em massa durante o período, devem ser seleccionados PF com um intervalo de segurança mais curto.

Mildio em couve

O risco de ocorrência da doença em plantas transplantadas persiste

Agente Patogénico – *Peronospora parasitica*

Sintomas/Danos

Nas folhas, aparecem manchas deprimidas, cobertas na parte inferior por um mofo esbranquiçado a cinza-ardósia.

Posteriormente, o mofo desaparece e as manchas queimam.

Ciclo de Vida

Persiste como oósporos em restos de plantas.

Uma temperatura de cerca de 16⁰C é favorável para infeções em massa, e 20-24⁰C para a formação de haustórios.

Controlo

- Inspeção regular das culturas para estabelecer a ocorrência da doença;
- Os primeiros sintomas devem ser procurados no brócolo, que é atacado pelo agente patogénico mais cedo;
- O tratamento é realizado ao aparecimento das primeiras manchas;
- **PF Autorizados:** Calda Bordalesa 20 WP 375-500 g/da; Não há outros PF registados; Podem ser utilizados fungicidas à base de mancozebe, dimetomorf, cimoxanil, fenamidona, fosetil-alumínio;

Deve ser adicionado um adjuvante às caldas.

Mancha negra da folha em couve (alternariose)

Agente Patogénico – *Alternaria brassicae*

Sintomas/Danos

Os primeiros sintomas aparecem nas folhas mais baixas sob a forma de pequenas manchas escuras com uma estrutura concêntrica (cerca de 1 cm de diâmetro).

Posteriormente, o tecido queima, rasga e cai.

Com elevada humidade do ar, as manchas ficam cobertas por um revestimento negro.

Se a infestação for severa, as folhas ficam amarelas e secam.

Ciclo de Vida

Persiste como esporos no tegumento da semente ou como micélio nas sementes.

A principal fonte de infeção para a próxima vegetação são os restos de plantas infetados.

Sobrevive em ervas daninhas ou culturas perenes.

Os esporos são disseminados pelo vento, água, ferramentas e animais.

Controlo

- Introdução de uma rotação de culturas de 2-3 anos;
- Sementeira de sementes livres de infeção;
- Tratamento com PF ao aparecimento das primeiras manchas;
- **PF Autorizados:** Dagonis 100 ml/da; Difcor 250 SC 50 ml/da; Zoxis 250 SC 70-80 ml/da; Ortiva Top SC 100 ml/da; Tazer 250 SC 80-100 ml/da.

Deve ser adicionado um adjuvante às caldas.